



GRUPO TEMÁTICO 16

AMPLIANDO O TERRITÓRIO: SOCIABILIDADES LGBTQIA+, GÊNERO E SEXUALIDADES EM DIÁLOGO

Pâmela Laurentina Sampaio Reis (PPGICH-UFSC)
Marcos Paulo M. de Figueiredo (PPGCS-UNICAMP, SP)

RESUMO

Este Grupo de Trabalho tem como objetivo reunir comunicações interessadas nos estudos de sociabilidades articulados a gênero e sexualidades, compreendendo-os como fenômenos do cotidiano perpassados por lógicas coletivas, institucionais e políticas. Dessa forma, o debate permeia este campo de análise de forma relacional e foca nas seguintes questões: a) nas dinâmicas de sociabilidades LGBTQIA+; b) circuitos de lazer; c) territorialização dos espaços enquanto ocupação política; d) circulação e trânsitos entre distintos segmentos e contextos (DELEUZE & GUATARRI, 2012), como o urbano contextos rurais e etnicamente diferenciados (GONTIJO, ERICK, 2015); e) a escola, o trabalho dentre outros. Diferente do que por vezes vigora no senso comum, o pertencimento LGBTQIA+ não é homogêneo. As formas de (r)existir enquanto pessoas LGBTQIA+ são vastos e produzidos em diferentes relações. Dentro dos movimentos sociais ligados a causa, é possível perceber hierarquizações que persistem, como, a tendência de que o papel histórico das mulheres no movimento LGBTQIA+ seja eclipsado. Tais constatações só foram possíveis em decorrência da produção científica no âmbito dos estudos de gênero e da sexualidade. Destarte, os estudos acerca da homocultura ofertaram, e ainda oferecem, contributos teóricos substanciais. Soma-se isso, as demais correntes teóricas como os estudos envolvendo o parentesco e a conjugalidade entre famílias homossexuais,co que permitiu problematizar a dicotomia natureza/cultura ainda na segunda metade do século XX e avançar nas conquistas de direitos civis (MELLO; GROSSI 2006). A proposta é que as discussões sejam centralizadas nas diversas mudanças existentes no interior das sociabilidades LGBTQIA+, em especial para as relações de poder que permeiam a ocupação dos espaços, disputas, corporalidades e erotismos.

Palavras-chave:

LGBTQIA+; Território; Circuitos de lazer; Sociabilidades.

ABSTRACT

This Working Group aims to bring together communications interested in studies of sociability articulated to gender and sexualities, understanding them as everyday phenomena permeated by collective, institutional and political logics. Thus, the debate permeates this field of analysis in a relational way and focuses on the following issues: a) on the dynamics of LGBTQIA+ sociability; b) leisure circuits; c) territorialization of spaces as a political occupation; d) circulation and transits between different segments and contexts (DELEUZE & GUATARRI, 2012), such as urban, rural and ethnically differentiated contexts (GONTIJO, 2022); e) school, work, among others. Contrary to what sometimes prevails in common sense, LGBTQIA+ belonging is not homogeneous. The ways of (r)existing as LGBTQIA+ people are vast and produced in different relationships. Within the social movements linked to the cause, it is possible to perceive hierarchies that persist, such as the tendency for the historical role of women in the LGBTQIA+ movement to be eclipsed. Such findings were only possible as a result of scientific production in the field of gender and sexuality studies. Thus, studies about homoculture offered, and still offer, substantial theoretical contributions. Added to this, other theoretical currents such as studies involving kinship and conjugality between homosexual families, as it allowed to problematize the nature/culture dichotomy still in the second half of the twentieth century and to advance in the conquests of civil rights (GROSSI, 2004; MELLO, 2005). The proposal is that the discussions be centered on the various changes that exist within LGBTQIA+ sociability, in particular on the power relations that permeate the occupation of spaces, disputes, corporalities and eroticisms.

Key words

LGBTQIA+; Conjugality; Prentescus; Sociability.

DADOS GRUPO TEMÁTICO 16

DATA DE REALIZAÇÃO: 7 DE OUTUBRO DE 2023

LOCAL: [ANEXO II DO UNIFSA](#)

Av. Prof. Valter Alencar, 855 - São Pedro, Teresina - PI, 64019-625

GT 16 - AMPLIANDO O TERRITÓRIO: SOCIABILIDADES LGBTQIA+, GÊNERO E SEXUALIDADES EM DIÁLOGO

ÁREA DO CONHECIMENTO:

	Ciências Humanas
x	Ciências Sociais Aplicadas
	Ciências Exatas e Tecnológicas
	Ciências Biológicas e da Saúde



Realização do GT:

	Presencial
x	Remoto
	Híbrido

MEMBROS DA COORDENAÇÃO DO GT**COORDENADOR(A) DO GT****Nome do/a proponente****Pâmela Laurentina Sampaio Reis****Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH-UFSC)****Dados acadêmicos** (Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFSC). Mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Pesquisadora associada ao Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (UFSC) e do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Corpo e Gênero (UFPA). Já foi professora temporária na Universidade Estadual do Piauí e na Universidade Federal do Piauí. Como pesquisadora na área de gênero, identidades e subjetividades, trabalha com temas ligados a gênero, violência de gênero, lesbianidades, feminismos, história da antropologia, sociabilidades, subjetividades.

Principal e-mail**pamelalaurentinasr@gmail.com****Contato whatsapp****COORDENADOR(A) DO GT****Nome do/a proponente****Marcos Paulo Magalhães de Figueiredo****Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS-UNICAMP)****Dados acadêmicos** (Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Antropólogo e Professor de Sociologia. Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Mestre em Antropologia pela mesma instituição. Enquanto graduando fez parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Iniciação Científica Voluntária (ICV). Participou do projeto "Antropologia, Educação e Diversidade cultural: análise das políticas de reconhecimento da diversidade no âmbito da Educação Escolar" (2016-2017). Foi Professor Substituto vinculado à SEDUC-MA no segundo semestre de 2018. No decorrer do mestrado participou da criação da



Revista Zabelê - Discentes PPGANT/UFPI. Atualmente está como Assessor Técnico na Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres/SMPM de Teresina-PI. Tem interesse de pesquisa nas áreas da Antropologia e Sociologia em interface com os seguintes temas: Família e Relações de Poder; Gênero e Sexualidades; Cotidiano e Educação; Corpo; Criança e Infância. (Contato: marcospaulomagalhaes25@gmail.com)

Principal e-mail
marcospaulomagalhaes25@gmail.com

Contato whatsapp

